



**UNIVERSIDADE DOS AÇORES**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

***A Situação dos Refugiados e os Direitos Humanos. Representações na  
Imprensa Portuguesa: o caso dos jornais Diário de Notícias e Público***

Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação

**Débora Alexandra Medeiros Almeida**

Ponta Delgada

2017

***A Situação dos Refugiados e os Direitos Humanos. Representações na  
Imprensa Portuguesa: o caso dos jornais Diário de Notícias e Público***

Dissertação de Mestrado

**Débora Alexandra Medeiros Almeida**

**Orientadoras:**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Correia Gil**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Berta Maria Oliveira Pimentel Miúdo**

Dissertação submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ciências da Comunicação.

Ponta Delgada

2017

*Em memória,  
daqueles que perderam a sua vida em busca da paz.*

## **Agradecimentos**

Um especial agradecimento à Doutora Ana Gil e à Doutora Berta Miúdo cujas orientações foram fulcrais para a conclusão desta importante fase académica. Agradeço as sugestões e as opiniões, as palavras de apoio e de incentivo que me fizeram acreditar que sou capaz e não desistir.

Agradeço também aos meus amigos pelo apoio demonstrado durante a concretização desta dissertação, sobretudo, à minha amiga Tânia Dias pelo seu especial apoio.

À minha família, pais, irmão, avó, tias e primos devo a minha enorme gratidão por toda a confiança depositada em mim, pelas palavras de incentivo, pela atenção e por todo o carinho que me deram durante esta longa jornada. Sou uma sortuda por vos ter na minha vida. Obrigada por me fazerem sentir amada e protegida.

Por último, mas não menos importante, agradeço a ajuda indispensável do meu namorado, Jorge Ponte. Obrigada por todo o apoio, pela paciência e pelas palavras de incentivo que foram muito importantes nesta fase da minha vida.

## Resumo

### **A situação dos refugiados e os Direitos Humanos. Representações na imprensa portuguesa: o caso dos jornais *Diário de Notícias* e *Público***

**Débora Alexandra Medeiros Almeida**

Os meios de comunicação social são um veículo importante na promoção e defesa dos Direitos Humanos. Em muitas partes do mundo são cometidos atentados contra a vida humana. Guerras, fomes, desalojamentos, clima de instabilidade, abuso de poder são apenas alguns exemplos que vão contra o que é defendido pelos Direitos Humanos. Nada disto se saberia se os meios de comunicação social não projetassem estes acontecimentos para o mundo.

A presente dissertação versa sobre as representações dos refugiados na imprensa portuguesa, nomeadamente nos jornais *Diário de Notícias* e *Público*. Analisam-se peças noticiosas sobre os refugiados publicadas por ambos os periódicos na segunda quinzena de junho de 2015 e na segunda quinzena de novembro do mesmo ano.

A partir desta análise, que contempla várias vertentes da notícia pertinentes para a construção da imagem do refugiado (títulos, critérios de noticiabilidade, imagens, e fontes), procura-se demonstrar a importância dos meios de comunicação social na construção da imagem do refugiado e na promoção e defesa do direito deste e dos direitos humanos.

**Palavras-Chave:** Direitos Humanos, imprensa, meios de comunicação social, refugiados, representação.

## **Abstract**

### **The refugee situation and Human Rights. Representation in the Portuguese Media: the *Diário de Notícias* and *Público* newspapers example**

**Débora Alexandra Medeiros Almeida**

The Media are an important vehicle for the promotion and defence of the Human Rights. In many parts of the world attempts on human life are committed. Wars, famine, homelessness, climate of instability, abuse of power, are only some of the examples that go against what Human Rights defend. None of this would be known if the Media didn't project these events onto the world.

The present dissertation analyses the representations of refugees on the Portuguese Media, namely the *Diário de Notícias* and *Público* newspapers. News pieces about refugees are analyse, published by both newspapers, between the second fortnight of June of 2015 and the second fortnight of November of the same year.

From this analysis, that examines several perspectives of the news pertinent to the construction of the image of the refugee (headlines, noticeability criteria, images and sources), it is attempted to demonstrate the importance of the Media in the construction of the image of the refugee, and in the promotion and defence of his rights and Human rights.

**Key-words:** Human Rights; press; media; refugees; representation.

# Índice geral

Agradecimentos .....	IV
Resumo .....	V
Abstract .....	VI
Índice de figuras .....	IX
Índice de tabelas .....	X
<b>1. Introdução .....</b>	<b>12</b>
<b>2. Ser Refugiado .....</b>	<b>14</b>
2.1 A história contemporânea e os Direitos Humanos .....	16
2.2 Instrumentos internacionais e mecanismos de proteção dos Direitos Humanos .....	17
2.2.1 A Carta das Nações Unidas .....	17
2.2.2 A Declaração Universal dos Direitos Humanos .....	18
2.3 O Estatuto de Refugiado e os Direitos Humanos .....	21
2.3.1 Proteção internacional dos refugiados .....	22
2.3.2 O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados .....	26
2.4 A Crise Atual .....	27
<b>3. Questões teóricas de jornalismo .....</b>	<b>32</b>
3.1 O real e a objetividade possível .....	33
3.2 Estilos jornalísticos: do jornalismo de referência ao sensacionalismo .....	34
3.3 Título, <i>lead</i> e pirâmide invertida. Os critérios de noticiabilidade .....	35
3.3.1 Títulos: características e tipologia .....	36
3.3.2 A importância do <i>lead</i> .....	38
3.3.3 A técnica da pirâmide invertida .....	39
3.3.4 Critérios de noticiabilidade .....	41
<b>4. Os periódicos analisados: história e caracterização .....</b>	<b>45</b>
4.1. Jornal <i>Diário de Notícias</i> – História e caracterização .....	45
4.2. Jornal <i>Público</i> – História e caracterização .....	47
<b>5. A representação do Refugiado na imprensa: análise de peças jornalísticas do <i>Diário de Notícias</i> e do <i>Público</i> .....</b>	<b>48</b>
5.1. Tipos de títulos e sua interpretação .....	48
5.2. Critérios de noticiabilidade privilegiados .....	55

5.3.	O <i>lead</i> e a estrutura da notícia: narrativa e pirâmide invertida.....	58
5.4.	O tom do discurso.....	60
5.5.	Imagens e infografia.....	61
5.6.	Fontes de informação: internas e externas. Estatuto diferenciado das fontes .....	64
5.7.	Considerações finais.....	68
<b>6.</b>	<b>Conclusão.....</b>	<b>70</b>
<b>7.</b>	<b>Bibliografia.....</b>	<b>72</b>
7.1.	Jornais consultados.....	72
7.2.	Bibliografia crítica.....	72
7.3.	Webgrafia.....	75
<b>8.</b>	<b>Anexos.....</b>	<b>76</b>
	<b>Anexo A</b> – Estatuto editorial do <i>Diário de Notícias</i> .....	76
	<b>Anexo B</b> – Estatuto editorial do <i>Público</i> .....	79
	<b>Anexo C</b> – Infografia .....	80
	<b>Anexo D</b> – Quadros de levantamento de jornais.....	81

## Índice de figuras

<b>Figura 1:</b> Pirâmide invertida .....	40
<b>Figura 2:</b> Títulos informativos .....	49
<b>Figura 3:</b> Títulos apelativos.....	51
<b>Figura 4:</b> Títulos expressivos .....	53
<b>Figura 5:</b> Títulos atos de fala .....	54

## Índice de tabelas

<b>Tabela 1:</b> Critérios de noticiabilidade .....	56
<b>Tabela 2:</b> Exemplos de leads informativos e retardados no DN e no Público .....	58
<b>Tabela 3:</b> Fontes de informação .....	65

## **Lista de abreviaturas**

**ACNUR** – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

**AEM** – Agência Europeia de Migração

**AFP** – *Agence France-Presse*

**ARP** – Associação de Refugiados em Portugal

**BBC** – *British Broadcasting Corporation*

**CE** – Comissão Europeia

**CNN** – *Cable News Network*

**CNU** – *Carta das Nações Unidas*

**CPR** – Conselho Português para os Refugiados

**CRER** – *Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados*

**DN** – *Diário de Notícias*

**DUDH** – *Declaração Universal dos Direitos Humanos*

**EURODAC** – Base Europeia para Requerentes de Asilo

**FRONTEX** – Agência Europeia de Fronteiras

**OIM** – Organização Internacional das Migrações

**OIT** – Organização Internacional do Trabalho

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**PAR** – Plataforma de Apoio aos Refugiados

**SEF** – Serviço de estrangeiros e Fronteiras

**SDN** – Sociedade das Nações

**SJR** – Serviço Jesuíta aos Refugiados

# 1. Introdução

Os meios de comunicação social são um veículo importante na promoção e defesa dos Direitos Humanos. Em muitas partes do mundo são cometidos atentados contra a vida humana. Guerras, fomes, desalojamentos, clima de instabilidade, abuso de poder são apenas alguns exemplos que vão contra o que é defendido pelos Direitos Humanos. Nada disto se saberia se os meios de comunicação social não projetassem estes acontecimentos para o mundo.

Hoje em dia, graças aos *media*, facilmente se sabe o que acontece em países como a Síria, que está vivendo uma guerra civil, o que levou a uma das maiores crises migratórias depois da II Guerra Mundial. Diariamente temos acesso a notícias sobre os refugiados nos diversos meios de comunicação social. São estes relatos que nos fazem ter consciência daquilo que de errado se passa noutros lugares do mundo; são estas informações que fazem o mundo acordar para este tipo de problema e reagir. São também estas notícias que nos levam a construir determinadas imagens do Refugiado, muitas vezes contribuindo para a construção de estereótipos.

Na primeira parte desta dissertação, será dada uma perspetiva histórica do conceito e do estatuto de Refugiado. Apresentar-se-ão os vários instrumentos internacionais e os mecanismos de proteção aos refugiados e mostrar-se-á como na lei e na prática o estatuto de Refugiado e os Direitos Humanos se relacionam.

Numa segunda fase, serão abordadas algumas questões do campo jornalístico que se relacionam com o tema desta dissertação, como sejam a procura de objetividade, a distinção entre jornalismo de qualidade e sensacionalismo, e os efeitos dos *media* sobre o público. Esta etapa incluirá ainda uma história e uma caracterização dos jornais diários a serem analisados: o Diário de Notícias e o Público.

Posteriormente, será feita a análise das peças noticiosas, correspondentes ao período dos últimos 15 dias dos meses de junho e novembro de 2015, sobre o Refugiado na imprensa escrita portuguesa, nos referidos jornais. Esta análise contemplará as várias vertentes da notícia pertinentes para a construção da imagem do Refugiado: títulos, critérios de noticiabilidade, estratégia de construção da notícia, uso da imagem e fontes utilizadas. É com base nesta análise que será possível, numa reflexão final, argumentar sobre a importância dos *media*, neste caso a

imprensa escrita, na construção da imagem do Refugiado e na promoção e defesa dos Direitos Humanos dos Refugiados.

Em conclusão, esta tese tem por objetivo demonstrar a importância dos meios de comunicação na promoção e defesa dos Direitos Humanos, tendo como base de estudo a análise da representação dos Refugiados na imprensa portuguesa.